COMUNICAÇÃO ORAL - ST18 - ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE

ENTRE DISCURSOS E CULTURAS: O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DISCURSIVA NA FORMAÇÃO INICIAL EM LETRAS

Dayan Ariadna Guzmán Bejarano (ariadna.guzmanb@gmail.com)

Wendell Santana De Jesus Souza (wsjsouza.let@uesc.br)

O presente trabalho desenvolve-se no âmbito do Grupo de Pesquisa GINCE (Gestão, Informática e Qualidade em Educação), da Faculdade de Educação da Universidad Libre (Colômbia), com foco no fortalecimento da competência discursiva na formação inicial de estudantes de Licenciatura em Letras. A problemática que motivou a pesquisa relaciona-se ao desconhecimento, por parte de estudantes colombianos e brasileiros em formação docente, de noções de semiótica e pragmática capazes de favorecer uma prática consciente, crítica e contextualizada da análise dos discursos presentes nos contextos familiares, educacionais e laborais. Diante disso, o projeto teve como objetivo fortalecer a competência discursiva dos licenciandos mediante a integração de elementos semióticos, pragmáticos e interculturais presentes em diferentes manifestações artísticas.

A pesquisa foi desenvolvida no paradigma sociocrítico, com enfoque qualitativo e desenho metodológico de investigação-ação participativa. O processo investigativo foi organizado nas etapas de observação, diagnóstico, planejamento, ação e avaliação (Kemmis e McTaggart, 1988). O referencial

teórico fundamentou-se nos estudos de Semiótica (Niño, 2013), Pragmática (Escandell, 2006), Interculturalidade (Vásquez, 2002; Medina, 2009), Aprendizagem Experiencial (Kolb, 1984) e Análise Crítica do Discurso – ACD (Van Dijk, 2004; Wodak, 2003). A articulação entre semiótica e pragmática permitiu ampliar a compreensão dos estudantes sobre os vínculos entre essas disciplinas e sua formação linguística, ao mesmo tempo em que ofereceu ferramentas conceituais para a incursão na ACD.

O projeto foi implementado na disciplina de Semiótica e Pragmática, do terceiro semestre do curso de Licenciatura em Espanhol e Línguas Estrangeiras, com a participação de 25 estudantes. Como instrumentos de coleta de dados utilizaram-se a observação participante e os diários de campo. Além disso, foram desenvolvidas ações pedagógicas baseadas em oficinas e na elaboração de projetos de aula. No âmbito dessas experiências, os licenciandos criaram propostas pedagógicas que integraram análises semióticas, pragmáticas, discursivas e interculturais de expressões artísticas como pintura, escultura e dança, articuladas a encenações teatrais que desafiaram noções de tempo, espaço, crenças e tradições culturais. Entre os projetos elaborados destacaram-se “A Sala daqueles que tentam compreender” e “Galeria da Paralisia Visual no centro de Bogotá”.

Os resultados evidenciaram que os licenciandos conseguiram apropriar-se de conceitos relacionados à semiótica, semiologia, pragmática e interculturalidade, aplicando-os de forma crítica na interpretação de discursos e manifestações culturais. Os estudantes também demonstraram capacidade para distinguir entre texto como objeto linguístico de estudo — compreendido em suas dimensões linguística, comunicativa e textual —, prática discursiva — relacionada à produção, circulação e consumo dos discursos — e prática social, vinculada às estruturas ideológicas e relações de poder presentes nos discursos. Adicionalmente, os projetos de aula configuraram-se como experiências significativas de aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento da competência de análise crítica dos discursos circulantes em contextos locais, regionais, nacionais e internacionais, aspecto particularmente relevante para a formação de futuros professores de Letras. Finalmente, conclui-se que a competência discursiva constitui um conjunto de saberes, habilidades e valores necessários para a compreensão crítica das realidades e dos discursos, bem

como para o reconhecimento e o posicionamento dos licenciandos diante dos dispositivos ideológicos instaurados na sociedade e na cultura dos diferentes países.

Palavras-chave: discurso; interculturalidade; formação inicial; semiótica; pragmática.